



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

GABRIELA FERNANDES DIAS DA SILVA

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (ESO),
REALIZADO NA ÁREA DE CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS DO SANTO
AGOSTINHO HOSPITAL VETERINÁRIO (SAHV), LOCALIZADO EM BELO
HORIZONTE, MINAS GERAIS.**

RECIFE

2019



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

GABRIELA FERNANDES DIAS DA SILVA

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SANTO AGOSTINHO
HOSPITAL VETERINÁRIO (SAHV), LOCALIZADO EM BELO HORIZONTE,
MINAS GERAIS.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Federal Rural de Pernambuco como exigência parcial para obtenção de grau de Bacharela em Medicina Veterinária, sob a orientação da Prof^ªDr^a Andrea Alice da Fonseca Oliveira.

RECIFE

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

S586r Silva, Gabriela Fernandes Dias da
Relatório do Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), realizado
na Área de Clínica de Pequenos Animais do Santo Agostinho
Hospital Veterinário (SAHV), localizado em Belo Horizonte, Minas
Gerais / Gabriela Fernandes Dias da Silva. – 2019.
33f. : il.

Orientadora: Andrea Alice da Fonseca Oliveira.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade
Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Medicina
Veterinária, Recife, BR-PE, 2019.
Inclui referências.

1. Medicina veterinária de pequenos animais 2. Hospitais
veterinários 3. Programas de estágio I. Oliveira, Andrea Alice da
Fonseca, orient. II. Título

CDD 636.089



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

Título do relatório: Relatório do Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), realizado na Área de Clínica de Pequenos Animais do Santo Agostinho Hospital Veterinário (SAHV), localizado em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Subtítulo: Descrição das Atividades Desenvolvidas no Santo Agostinho Hospital Veterinário, localizado em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Aluna: Gabriela Fernandes Dias da Silva.

Curso: Medicina Veterinária.

Disciplina: Estágio Supervisionado Obrigatório - Bacharelado em Medicina Veterinária.

Orientadora: Prof^aDr^a Andrea Alice da Fonseca Oliveira.

Supervisor: Médico Veterinário Benjamim da Silva Maciel Júnior.

Local: Área de Clínica de Pequenos Animais do Santo Agostinho Hospital Veterinário, Belo Horizonte/MG.

Período: 18 de setembro a 04 de dezembro de 2018 (Carga horária: 420 horas).

RECIFE

2019

GABRIELA FERNANDES DIAS DA SILVA

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (ESO),
REALIZADO NA ÁREA DE CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS DO SANTO
AGOSTINHO HOSPITAL VETERINÁRIO (SAHV), LOCALIZADO EM BELO
HORIZONTE, MINAS GERAIS.**

**Descrição das Atividades Desenvolvidas no Santo Agostinho Hospital Veterinário
(SAHV), localizado em Belo Horizonte, Minas Gerais.**

Aprovado em 1º/02/2019

BANCA EXAMINADORA

Andrea Alice da Fonseca Oliveira
Profa. Dra.–DMV/UFRPE–Orientadora

Milena Carvalho Branco
Médica Veterinária –Clínica ProntoPet–Titular

Allan Kardec Veiga da Silva
Médico Veterinário –Clínica ProntoPet–Titular

Amanda Pina dos Santos
Médica Veterinária – UFRPE– Suplente

*“We are the champions, my friends
And we'll keep on fighting till the end
We are the champions
We are the champions
No time for losers
'Cause we are the champions of the world.”
(Freddie Mercury)*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por sempre me ouvir (meus pensamentos eram sempre muito altos, ia ouvir querendo ou não) e me manter firme nos momentos mais difíceis durante o curso.

Aos meus pais, Aderval e Maria José, por sempre apoiarem meu sonho de ser Médica Veterinária e por sempre buscarem o melhor para os filhos, mesmo não concordando com algumas coisas, mas nenhuma família é perfeita (perfeição é sem graça).

Aos meus irmãos, Georgia e Júnior, pelo exemplo de pessoas que são e por me fazerem querer ser alguém melhor. E por nos mantermos unidos quando painho e mainha se voltam contra a gente.

À Jujuba, por ser essa cachorra (cadela é um termo muito delicado para ela) maravilhosa e cheia de disposição e alegria de viver, me fazendo querer ser uma profissional competente para fazer jus a esse amor puro e verdadeiro.

Ao meu “bebeuzi”, Marco Nankran, por me divertir, pela paciência comigo e por me acompanhar nessa jornada, mesmo que nem sempre presente.

Aos meus amigos que fiz durante a graduação, especialmente: Bruna, Consuelo, Iana, Luan, Nathalia, Raíssa, Thaiza e Xênia.

A minha amiga-irmã de alma, Manoela Barros, por essa incrível conexão que tivemos e mantivemos até hoje (e espero que para sempre), pelo apoio, pela pessoa que você é e pelos bons vinhos.

A minha querida amiga, Amanda Pina, por ser minha companheira do estágio e por termos criado esse laço em tão pouco tempo, provando que virginianos e aquarianos se dão bem quando querem (mesmo me criticando por ter coração de pedra).

A minha mais que orientadora, mãe da Rural, Andrea Alice, por ser um ser de luz da Rural e me aguentar nos momentos de desesperos, me confortando e aconselhando.

À equipe da ProntoPet, Allan, Milena, Orrana, Rayane, Rhafaela, Rosa, por me fazerem crescer profissionalmente e a me mostrarem que amor aos animais é fundamental para ser um Médico Veterinário completo. Não podendo esquecer de Alegria, Berna, Abigail, Flora, Nina, Vito e Mustafá, por serem os “meus animais de estimação” que eu tinha em Recife

À equipe do Santo Agostinho Hospital Veterinário, por me receberem como se eu fosse

família e me fazerem sentir em casa em Belo Horizonte.

E a mim, por não ser atingida por outros e manter meu psicológico em bom estado (não em perfeito estado) durante o curso. Amor próprio é muito importante e recomendo que todos trabalhem nisso. Cada um é protagonista da sua vida.

LISTA FIGURAS

Figura 1 – Visão geral da fachada do SAHV.....	p. 18
Figura 2 – Recepção do SAHV.....	p. 18
Figura 3 – Consultórios para atendimentos.....	p. 19
Figura 4 –Bloco Cirúrgico Geral.....	p. 19
Figura 5 –Blocos cirúrgicos. (A) Oftalmológico. (B) Odontológico.....	p. 20
Figura 6 – Internamentos. (A) Canil do SAHV. (B) Canil para animais de grande porte. (C) Isolamento. (D) Gatil do SAHV.....	p. 20
Figura 7 – Laboratório de Análises Clínicas do SAHV.....	p. 21
Figura 8 – Instalações do SAHV. (A) Banco de Sangue. (B) UTI.....	p. 22
Figura 9 – Diagnóstico por imagem do SAHV. (A) Sala de radiografia. (B) Sala de ultrassonografia.....	p. 22
Figura 10 – Sala de Laudos.....	p. 22
Figura 11 - Ambulância do SAHV.....	p. 23
Figura 12 - Nebulização em Paciente Internado no SAHV.....	p. 28
Figura 13 - Acompanhamento no Laboratório de Análises Clínicas do SAHV.....	p.29

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Quantidade de cães e gatos acompanhados durante o estágio no SHVA.....p. 24

Tabela 2: Quantidade de animais por sexo de ambas as espécies.....p. 24

Tabela3:Quantidade de animais castrados e não castrados acompanhados durante o estágio no SAHV.....p. 25

Tabela 4:Lista de raças de ambas as espécies atendidas durante o estágio no SAHV.p. 25

Tabela 5: Relação das principais afecções diagnosticadas dos sistemas orgânicos nos atendimentos dos pacientes do SAHV vivenciadas durante o período de estágio.....p. 26

Tabela 6: Relação dos Parâmetros Avaliados dos Animais Internados no SAHV.....p. 27

LISTA DE ABREVIACES E SIGLAS

BPM: Batimento por minuto

ESO: Estágio Supervisionado Obrigatório

FC: Frequência Cardica

FR: Frequência Respiratória

LVC: Leishmaniose Visceral Canina

MPM: Movimentos por minuto

SAHV: Santo Agostinho Hospital Veterinário

SDMA: Dimetilarginina Simétrica

SRD: Sem Raça Definida

TPC: Tempo de Preenchimento Capilar

UFRPE: Universidade Federal Rural de Pernambuco

USG: Ultrassonografia

UTI: Unidade de Tratamento Intensivo

RESUMO

O Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) é uma disciplina obrigatória do 11º (décimo primeiro) período do curso de Bacharelado de Medicina Veterinária, com carga horária de 420 horas, que possibilita a vivência do aluno com as práticas na área de atuação escolhida por ele, juntamente com o conhecimento teórico anteriormente visto. Este relatório descreve as atividades vivenciadas durante o estágio na área de Clínica de Pequenos Animais, realizado no Santo Agostinho Hospital Veterinário (SAHV), localizado em Belo Horizonte, Minas Gerais, no período de 18 de Setembro de 2018 a 04 de Dezembro de 2018. O objetivo do estágio foi vivenciar a rotina da área de pequenos animais através de acompanhamento de consultas, coleta de material para exames, observação dos animais no internamento, visualização dos resultados de exames e discussão de casos com os médicos veterinários do hospital. Buscou-se, portanto, aprimorar conhecimentos teóricos e práticos, adquirir experiência na clínica de pequenos animais e obter maior segurança na interpretação de exames.

Palavras-chave: animais de companhia; internamento; medicina veterinária.

ABSTRACT

Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) is a compulsory course of the 11th semester of the Bachelor of Veterinary Medicine with a total workload of 420 hours. It enables students to earn practice experience within a chosen area, along with the knowledge previously acquired through the Bachelor. This report describes the activities carried out during the internship in the area of Small Animals Clinic at *Santo Agostinho* Veterinary Hospital (SAHV), located in *Belo Horizonte, Minas Gerais*, from September the 18th, 2018 to December the 04th, 2018. The objective of the internship was to experience the routine of the hospital's small animal clinic, by following up consultations, collection of material for examinations, observation of the animals in the hospital, visualization of the results of exams and discussion of cases with the veterinarians at the hospital. Thus, the undergraduate aimed at improving her theoretical and practical knowledge, gaining experience in the small animal clinic and obtaining greater security in the interpretation of exams.

Keywords: company animals; internment; veterinary medicine.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	16
2. DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO.....	17
3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO.....	24
4. DISCUSSÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	30
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS	33

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) é uma disciplina curricular obrigatória realizada no 11º período do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), localizada na cidade de Recife no Estado de Pernambuco, Brasil. Sendo decisivo na formação profissional do estudante, o ESO possibilita a obtenção de experiência teórica e prática em uma área específica de atuação, contando com a devida orientação acadêmica do professor orientador e sob a supervisão de um médico veterinário habilitado na área pretendida. Nesta etapa, o aluno poderá colocar em prática aquilo que lhe foi transmitido em sala de aula durante a graduação, tendo uma experiência aprofundada no seu campo de interesse.

O estágio, realizado na área de Clínica de Pequenos Animais, se deu no Santo Agostinho Hospital Veterinário (SAHV), localizado em Belo Horizonte, Minas Gerais. As atividades desenvolvidas ocorreram entre o período de 18 de setembro de 2018 a 04 de dezembro de 2018, totalizando carga horária de 420 horas, contando com orientação da Professora Doutora Andrea Alice da Fonseca Oliveira e com supervisão do Médico Veterinário Benjamim da Silva Maciel Júnior. O objetivo do estágio foi vivenciar a rotina da área de pequenos animais através de atividades como acompanhamento de consultas clínicas gerais e específicas, de exames e de internamento dos animais atendidos. Tal vivência permitiu adquirir a experiência pretendida em clínica de pequenos animais com o aprimoramento dos conhecimentos teóricos e práticos obtidos ao longo do curso de graduação pela discente.

2. DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO

O estágio foi realizado em sua totalidade no Santo Agostinho Hospital Veterinário (SAHV), localizado na cidade Belo Horizonte, Minas Gerais. Segundo a Resolução nº 1015, de 09 de novembro de 2012, do Conselho Federal de Medicina Veterinária:

Hospitais Veterinários são estabelecimentos capazes de assegurar assistência médico-veterinária curativa e preventiva aos animais, com atendimento ao público em período integral (24 horas), com a presença permanente e sob a responsabilidade técnica de médico veterinário (CFMV, 2012, p.1).

Em busca de uma assistência médico-veterinária com qualidade, ética e fundamentada numa filosofia humanística, os doutores Fernando Ernesto de Oliveira e Vitor Márcio Ribeiro inauguraram, em 1981, o Santo Agostinho Hospital Veterinário. “A qualidade no atendimento, a maior tecnologia aplicada à veterinária e [...] o carinho e [o] amor pelos animais” são os objetivos da instituição e oSAHV está sempre em busca de inovações tecnológicas e conhecimento científico para oferecer o que há de melhor para os animais. Assim, o hospital tem como valores dedicação total ao cliente, ética profissional e tratamento respeitoso aos animais (SAHV).

O Santo Agostinho Hospital Veterinário (Figura 1) é um hospital composto por uma equipe de quinze médicos veterinários responsáveis pelo atendimento dos animais e, de acordo com a legislação, seu funcionamento é 24 horas. São prestados vários serviços relacionados à medicina veterinária em busca de diagnóstico e de tratamento adequados a seus pacientes, sendo destinado principalmente ao atendimento de animais de pequeno porte, mas também atendendo animais silvestres.

O hospital provê serviços sem consultas gerais e em consultas especializadas nas áreas de acupuntura, anestesiologia, cardiologia, clínica médica de felinos, clínica médica de silvestres, dermatologia, homeopatia, infectologia, nefrologia, neurologia, nutrição, odontologia, oftalmologia, oncologia e reprodução animal.

Figura 1: Visão geral da fachada do SAHV.



Fonte: Website SAHV

O SAHV conta com quatro andares. No térreo encontram-se a recepção, os consultórios, a sala de diagnóstico por imagem, o setor cardiológico e a sala de laudos. No primeiro andar estão os internamentos, a U.T.I., a hemodiálise, o bloco cirúrgico contendo três salas distintas, a sala de esterilização e a copa dos funcionários. Já no segundo andar está a sala dos veterinários, o laboratório de análises clínicas, a sala para doação de sangue, o banco de sangue e a farmácia. O terceiro andar é para atividades administrativas e onde estão as salas dos doutores Fernando Ernesto e Vitor Márcio. Deste modo, o hospital é capaz de proporcionar grande variedade de serviços e exames disponíveis na medicina veterinária, úteis ao diagnóstico e ao tratamento do paciente.

Na recepção (Figura 2) é feita a pesagem e a ficha do paciente assim que ele chega ao hospital.

Figura 2: Recepção do SAHV



Fonte: Website SAHV

Ao total, são três consultórios. Destes, dois são para consultas gerais e específicas (Figura 3) e um é exclusivo para oftalmologia, com todo equipamento necessário ao paciente. O hospital utiliza oDoctorVet® como o sistema de gestão, permitindo que a análise de todo o histórico assistencial do animal seja visto de forma rápida.

Figura 3: Consultórios para atendimentos do SAHV



Fonte: Website SAHV

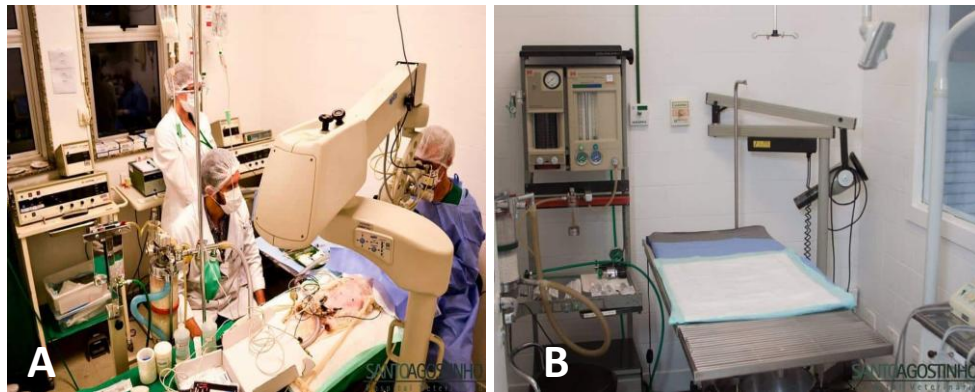
O SAHV conta com um bloco cirúrgico com três salas, uma para cirurgias gerais, uma para cirurgias oftálmicas e uma para procedimentos odontológicos, conforme visto nas Figuras 4 e 5. Cada bloco é equipado para atender as necessidades de cada procedimento realizado, dispondo de aparelho de anestesia, foco cirúrgico de teto e portátil, monitor multiparamétrico, com presença constante do anestesista e de funcionário ou estagiário para avaliar os parâmetros vitais do paciente.

Figura 4: Bloco Cirúrgico Geral



Fonte: Website SAHV

Figura 5: Blocos cirúrgicos. (A) Oftalmológico. (B) Odontológico.



Fonte: Website SAHV

O hospital também conta com quatro setores de internamento (Figura 6): divididas para cães de pequeno e médio porte; cães de grande porte; felinos; e doenças infectocontagiosas, como cinomose. Cada área é equipada com armários contendo medicações, seringas, equipos, cateter, sondas, soros, bomba de infusão, glicosímetro e entre outros.

Figura 6: Internamentos. (A) Canil do SAHV. (B) Canil para animais de grande porte. (C) Isolamento. (D) Gatil do SAHV.



Fonte: Website SAHV

O laboratório de análises clínicas (Figura 7) é composto pelo maquinário da IDEXX® e permite a realização de grande variedade de exames, dos mais comuns, como hemograma e bioquímico, aos mais avançados, como o SDMA(dimetilarginina simétrica), que é um

biomarcador renal específico da função renal e que se altera a partir da perda de 25% da função renal (IDEXX®, 2016), e a dosagem de cortisol. Também é feito o esfregaço sanguíneo para avaliação celular e correção de possíveis equívocos que os aparelhos possam cometer em relação aos valores. No esfregaço são observadas a morfologia, quantidade das células do sangue, como plaquetas e leucócitos, e investigam presença de parasitas (SOARES, 2015). Realiza-se também antibiograma, urinálise e entre outros.

Figura 7: Laboratório de Análises Clínicas do SAHV



Fonte: Website SAHV

O setor de banco de sangue (Figura 8: A) é de extrema importância. Neste local são realizados os testes de triagem para os doadores, a tipificação sanguínea, além do teste de reação cruzada, que é capaz de diagnosticar anemias hemolíticas autoimunes. Esse setor é equipado com o material necessário para a realização dos testes e com geladeiras, onde são colocadas as bolsas de sangue, devidamente enumeradas e identificadas para a posterior utilização.

A Unidade de Tratamento Intensivo (U.T.I.) (Figura 8: B) é um diferencial do SAHV, com três leitos para internações individuais. Um médico veterinário plantonista intensivista permanece exclusivamente com os pacientes durante 24 horas. O setor contém todo aparato instrumental necessário, como monitor multiparamétrico, hemodiálise, bomba de infusão, e com checagem de rotina dos materiais e equipamentos para sempre estar preparado para internação.

Figura 8: Instalações do SAHV. (A) Banco de Sangue. (B) UTI



Fonte: Website SAHV

Na sala de diagnóstico por imagem (Figura 9) é possível a realização de exames de ultrassonografia abdominal, ultrassonografia ocular e radiodiagnóstico. Na mesma sala também se encontra o setor de cardiologia que oferece serviços como ecodopplercardiografia, holter e eletrocardiografia.

Figura 9: Diagnóstico por imagem do SAHV. (A) Sala de radiografia. (B) Sala de ultrassonografia.



Fonte: Website SAHV

Na parte externa da sala de diagnóstico se encontra a sala de laudos (Figura 10), onde são analisadas as imagens dos exames feitos anteriormente e, conseqüentemente, a digitação do laudo médico.

Figura 10: Sala de Laudos



Fonte: Website SAHV

Conforme pode ser visto na Figura 11, o Santo Agostinho Hospital Veterinário também possui ambulância própria para atendimento domiciliar ou para buscar algum paciente, estando ele em estado emergencial ou por dificuldade do tutor em levá-lo ao hospital.

Figura 11: Ambulância do SAHV



Fonte: Website SAHV

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO

Durante o período do ESO, foram desenvolvidas atividades relacionadas à rotina da clínica de pequenos animais do Santo Agostinho Hospital Veterinário por meio do acompanhamento de consultas, exames clínicos, exames de imagem, internamento dos animais atendidos e alta médica destes. Os casos vistos eram discutidos com os médicos veterinários do SAHV e possíveis dúvidas eram esclarecidas durante a discussão.

As atividades relacionadas ao ESO foram realizadas das 8:00 às 17:00 de segunda-feira a sexta-feira. Contudo, os médicos veterinários solicitavam a permanência dos estagiários após a carga horária para auxiliá-los na medicação e nos possíveis procedimentos de contenção dos animais internados.

Todos os estagiários deveriam estar sempre trajando jaleco e sapato fechado, e portando termômetro e estetoscópio.

A estagiária acompanhava as consultas como ouvinte e também ajudava nos possíveis procedimentos dentro do consultório. Ao total, foram acompanhadas 148 (cento e quarenta e oito) consultas durante o estágio no Santo Agostinho Hospital Veterinário. A média de idade dos animais acompanhados durante a realização do estágio foi de 7 (sete) anos, com mínima de 6 (seis) meses de idade e máxima de 18 (dezoito) anos de idade. Com exceção de uma consulta, todas as demais foram relativas à espécie canina, como pode ser visto na Tabela 1. Na Tabela 2 está a quantidade de animais por sexo, foram atendidos 96 fêmeas e 52 machos. A maioria dos animais atendidos era castrada (Tabela 3).

Tabela 3: Quantidade de cães e gatos acompanhados durante o estágio no SHVA.

Cães	Gatos
147	01
Total: 148 animais	

Fonte: Arquivo Pessoal, 2018.

Tabela 4: Quantidade de animais por sexo de ambas as espécies.

Fêmea	Macho
96	52
Total: 148 animais	

Fonte: Arquivo Pessoal, 2018.

Tabela 3: Quantidade de animais castrados e não castrados acompanhados durante o estágio no SAHV.

Castrados	Não castrados
98	50
Total: 148 animais	

Fonte: Arquivo Pessoal, 2018.

Ainda, foram acompanhadas 27 raças caninas durante o estágio no SAHV, sendo demonstradas na Tabela 4. As raças Sem Raça DefinidaSRD e Shihtzu foram a mais incidentes.

Tabela 4: Lista de raças de ambas as espécies atendidas durante o estágio no SAHV.

Raça	
SRD	36
Shihtzu	16
Poodle	13
Yorkshire	13
Pug	09
LhasaApso	06
Schnauzer	06
Daschound	05
Labrador	05
Maltês	05
Pinscher	05
Fila Brasileiro	03
Pastor Alemão	03
BassetHound	02
Beagle	02
BorderCollie	02
Boxer	02
Bulldog Francês	02
Chihuahua	02
Golden Retriever	02
Rottweiler	02
Spitz Alemão	02
Bouvierdes Flandres	01
Cocker Spaniel Inglês	01
Dorbeman	01
Fox Paulistinha	01
Weimaraner	01
Total: 27 raças	

Fonte: Arquivo Pessoal, 2018.

Na Tabela 5, estão agrupadas por sistema as afecções mais observadas durante o período de estágio.

Tabela 5: Relação das principais afecções diagnosticadas dos sistemas orgânicos nos atendimentos dos pacientes do SAHV vivenciadas durante o período de estágio.

Relação das principais afecções diagnosticadas	
Sistemas	Afecções
Afecções Locomotoras	Espondilomielopatia Cervical (Síndrome de Wobbler), Displasia Coxo-Femural, Fratura.
Afecções Cardiológicas	Insuficiência Cardíaca Congestiva, Endocardiose Valvar, Hipertensão Arterial.
Afecções Respiratórias	Broncopneumonia, Pneumonia aspirativa, Traqueobronquite Infecciosa.
Afecções Tegumentar-cutânea	Dermatite Alérgica a Picada de Ectoparasitas, Demodicose, Alergia Atópica.
Afecções Gastroentericas	Gastroenterite, Diarreia, Pancreatite.
Afecções Neurológicas	Epilepsia, Intoxicação por Metronizadol.
Afecções Nefrológicas	Doença Renal Crônica, Insuficiência Renal Aguda.
Afecções Endócrinas	Hiperadrenocorticismo, Diabetes Melito, Hipotireoidismo.
Afecções Tegumentar-cutânea e Nefrológica	Leishmaniose Visceral Canina (LVC)

Fonte: Arquivo Pessoal, 2018.

Assim que o animal entrava no consultório, o médico veterinário selecionava a ficha do paciente no DoctorVet® e começava a consulta. Durante o atendimento, realizava-se a anamnese e o histórico. Procedia-se com o exame físico: inspeção, palpação, auscultação, percussão e olfação de cada paciente, além da aferição da temperatura, tempo de preenchimento capilar (TPC), caracterização do estado geral, frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FC) determinação do escore corporal e avaliação das mucosas. O médico veterinário permitia que, após o término da avaliação por este, a estagiária avaliasse o animal também.

Todos esses dados eram coletados e dispostos na própria ficha do paciente, aberta na primeira consulta. Posteriormente, o médico veterinário explicita sua suspeita ao tutor e decide sua conduta.

Geralmente solicitavam-se exames complementares para confirmar tal diagnóstico. Muitos desses exames já eram realizados logo após a consulta, no próprio hospital e com o resultado em poucas horas. Sendo de grande importância para confirmar a suspeita clínica em tempo hábil e iniciar o tratamento imediatamente, buscando a melhora do paciente o mais breve possível.

Assim que o animal saia do consultório, a estagiária buscava a coleira de identificação na recepção, devidamente preenchida com o nome do paciente, peso, nome do tutor e data. Em seguida, ela conduzia o animal ao local de exame.

Foi de responsabilidade da estagiária o acompanhamento dos exames complementares executados no próprio hospital. Caso fosse solicitado exame de imagem/ou exame cardiológico e/ou cistocentese acompanhada por ultrassom, estes seriam os primeiros a serem feitos (no andar térreo) e a estudante ficava encarregada de conter o animal enquanto o médico veterinário realizava o exame. A estagiária subia com o paciente até o internamento (no segundo andar) para coleta de material para outros exames solicitados, como coleta de sangue, aspiração de medula óssea, biópsia de ponta de orelha, raspado de pele, citologia, material para histologia, material para cultura fúngica e bacteriana, aspiração de linfonodo.

A estagiária separava os materiais necessários aos procedimentos no internamento e também identificava as amostras coletadas. Estas eram armazenadas na geladeira e as requisições dos exames eram colocadas em pastas específicas. Algumas vezes o médico veterinário solicitava que a estagiária levasse as amostras devidamente identificadas juntamente com a requisição ao laboratório logo após a coleta para obter o resultado rapidamente. Terminadas as coletas no setor de internamento, o animal era devolvido ao tutor, este optava por esperar ou não os resultados dos exames.

Em caso de indicação de internamento, realizariam os exames já citados e o animal era submetido à fluidoterapia e o médico responsável prescrevia os medicamentos que eventualmente seriam administrados, após resultados dos exames, durante sua estadia. Os estagiários avaliavam os parâmetros vitais dos animais internados, duas vezes ao dia, uma no plantão diurno e uma no plantão noturno, período em que se avaliava o estado geral, temperatura, TPC, pressão arterial, FC, FR, hidratação e coloração das mucosas. Se alguma alteração fosse observada nesses parâmetros, comunicava-se ao médico veterinário responsável pelo paciente. Na Tabela 6, estão expostos todos os parâmetros avaliados dos pacientes durante o estágio e seus valores de referência.

Tabela 6: Relação dos Parâmetros Avaliados dos Animais Internados no SAHV.

PARÂMETROS AVALIADOS		
	CANINOS	FELINOS
Estado Geral	Apático, Normal, Excitado.	Apático, Normal, Excitado.
Mucosas	Normocoradas, Hipocoradas ou Pálidas, Hiperacoradas ou	Normocoradas, Hipocoradas ou Pálidas, Hiperacoradas ou

	Congestas, Ictéricas, Cianóticas.	Congestas, Ictéricas, Cianóticas.
TPC	<2”	<2”
Temperatura	37,5°C a 39,2°C	37,8°C a 39,2°C
Hidratação	Normal, Leve (6 a 8%), Moderada (8 a 10%), Grave (10 a 12%).	Normal, Leve (6 a 8%), Moderada (8 a 10%), Grave (10 a 12%).
Ausculta	Sopro, Arritmia ou Sem Alteração.	Sopro, Arritmia ou Sem Alteração.
Frequência Cardíaca	60 a 160 bpm	120 a 240 bpm
Frequência Respiratória	18 a 36 mpm	20 a 40 mpm

Legenda: TPC: Tempo de Preenchimento Capilar; BPM: Batimento por minuto; MPM: Movimentos por minuto;
Fonte: FEITOSA (2014)

A aplicação de medicamentos e outros procedimentos (Figura 12) nos animais internados tinha auxílio dos estagiários na separação das medicações, na aplicação destas e na contenção do paciente. Além disso, animais encaminhados para imunoterapia visando o tratamento de Leishmaniose Visceral Canina (LVC), tratados com aplicação de duas doses da vacina LeishTec® e Dipirona por via subcutânea, ficariam em observação pelo plantonista por no mínimo 4 horas, para evitar qualquer efeito colateral das duas doses, como choque anafilático.

Figura 12: Nebulização em Paciente Internado no SAHV.

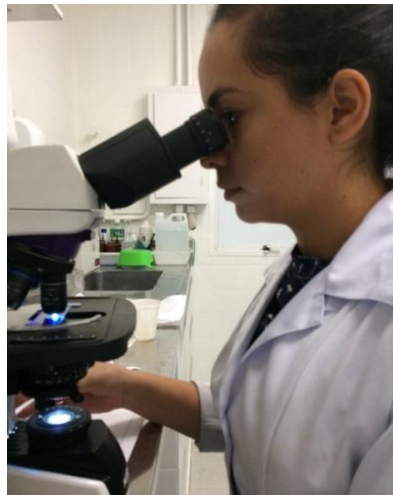


Fonte: Arquivo Pessoal, 2018.

Durante os procedimentos cirúrgicos, era solicitado pelo anestesista a algum estagiário fazer a avaliação dos parâmetros vitais durante e após a cirurgia. Os estagiários do hospital também auxiliavam no retorno anestésico no internamento, colocando tapetes térmicos, secando o animal, avaliando as mucosas, observando a urina, oferecendo alimento, entre outros. Se alguma alteração fosse identificada, imediatamente o médico veterinário do internamento era avisado.

A estagiária poderia acompanhar (Figura 13) a realização dos exames feitos pelo laboratório do hospital sempre que quisesse, tendo visto sua complementaridade com a clínica de pequenos animais. A estudante foi capaz de aprender a manusear as máquinas da IDEXX®, observar lâminas ao microscópio, fazer esfregaços sanguíneos, avaliar hematócrito, interpretar resultados de exames, entre outros procedimentos.

Figura 13: Acompanhamento no Laboratório de Análises Clínicas do SAHV.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2018.

4. DISCUSSÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o período de 18 de setembro de 2018 a 04 de dezembro de 2018 foram acompanhadas 148 consultas, sendo a maior frequência de animais atendidos da espécie canina. Os diagnósticos com maior prevalência durante o estágio foram relacionados a gastropatias, nefropatias e cardiopatias. Contudo, segundo Feitosa (2014), estima-se que cerca de 30 a 75% dos atendimentos clínicos de pequenos animais estão relacionados com a dermatologia.

A vontade dos tutores em proporcionar uma melhor qualidade de vida aos seus animais está fazendo com que a procura por serviços veterinários venha aumentando significativamente (CARVALHO et al., 2018). Devido a essa nova demanda, os médicos veterinários buscam cada vez mais a capacitação profissional a fim de apresentar um diferencial competitivo no mercado de trabalho, o que pode ser visto no Hospital Santo Agostinho, oferecendo atualmente atendimento em quinze especialidades.

A importância de conhecer os parâmetros vitais é fundamental, podendo indicar alteração em algum sistema não mencionado pelo tutor durante a consulta (FEITOSA, 2014). No SAHV, a aferição dos parâmetros dos animais internados era feita duas vezes ao dia, que é o recomendado por Feitosa (2014).

As cirurgias mais frequentes realizadas no SAHV foram castração e higiene da cavidade oral. O termo castração se refere à esterilização feminina, denominada ovariossalpingohisterectomia (remoção cirúrgica dos ovários e do útero) ou à masculina, denominada orquiectomia (remoção cirúrgica dos testículos). É uma cirurgia reprodutiva capaz de alterar o comportamento animal, controlar população animal e evitar ou tratar doenças do trato reprodutivo, como piometra (ZERLOTINI; DE SOUZA PONTES; PINTO, 2012). Já a higiene da cavidade oral “engloba eliminação dos debris dentários por meio de raspagem, aplainamento e polimento das superfícies duras, restauração da profundidade gengival, exodontias e tratamentos endodônticos reconstrutivos.” (COSTA, 2018).

É sabido que grande parte dos profissionais e autores da área da Medicina Veterinária concorda que a clínica é soberana. Entretanto, não se pode negar o papel fundamental exercido pelos exames complementares, que auxiliam ou até definem a etiologia em questão. Além disso, tais exames são essenciais em acompanhamentos terapêuticos e clínicos, como

também servem de critério para realização de procedimentos como, por exemplo, intervenções cirúrgicas e transfusões de sangue (OSÓRIO et al., 2017). O SAHV dispõe de exames de imagem, exames oftalmológicos, exames cardíacos e exames laboratoriais, sendo capaz de propor um conjunto maior de informações na busca de um diagnóstico.

A partir do acompanhamento clínico no Setor de internamento do SAHV, foi possível constatar na prática que a maior parte das afecções que acometiam os pacientes no local era de origem gastro-entéricas, nefrológicas e cardiológicas. Esse dado reflete o que é constatado na rotina clínica de outros estabelecimentos veterinários pelo país. Num levantamento recente, Nobrega (2015) comprovou na rotina de uma clínica em Brasília-DF, que as afecções gastro-entéricas eram a 7º maior causa de internamentos em cães e a 5º em gatos. As enfermidades uro-genitais representavam a 8º maior causa de internamentos em gatos, e a 10º em cães. Enquanto as patologias cardiológicas ocupavam a 7º maior causa de internamentos em gatos e a 9º em cães.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas durante o Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) na área de Clínica de Pequenos Animais no Santo Agostinho Hospital Veterinário em Belo Horizonte contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento profissional da estudante, fornecendo maior segurança para sua atuação profissional. São 420 horas importantes e determinantes para a estudante, consolidando os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante toda a graduação. Sendo assim, a graduanda conclui o curso com a vivência da rotina que futuramente ela terá.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, S. M. R., SOUSA, W. L., RODRIGUES, A. A., SÁ, M. V., SÁ, I. S., BATISTA, R. M. O., ROCHA, D. S., SANTOS, J. S., GALENO, L. S., MACHADO JÚNIOR, A. A. **Atendimento clínico veterinário em cães e gatos na comunidade Serra Nova do município de Bom Jesus-PI. PUBVET**, v. 12, p. 2, 2018.
- COSTA, J. C. **Avaliação Odontológica de Cães e Gatos Atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal da Paraíba, no Período de Janeiro a Setembro de 2018. P. 13, 2018.**
- FEITOSA, F.L.F. **Semiologia veterinária: A arte do diagnóstico**. São Paulo: Grupo Gen-Editora Roca Ltda., 2014.
- IDEXX. IdexxLaboratories. **SDMA impactshowveterinarians diagnose andmanagekidneydisease in dogsandcats. USA. 2016.** Disponível em <<https://www.idexx.com.br/files/sdma-data-white-paper.pdf>>. Acesso às 09:06 de 15 de janeiro de 2019.
- NÓBREGA, K. Q. **Estudo das Principais Doenças Infecciosas em Cães Atendidos no Hospital Veterinário da Universidade de Brasília entre 2011 e 2014. Universidade de Brasília, 2015.**
- OSÓRIO, L. G., ANTUNES, T. A., SABBADO, M., GIL, L., FARIA, R. O., CLEFF, M. B., RIBEIRO, C. L., MEINERZ, A. R. M. **Exames auxiliares como ferramenta no diagnóstico clínico veterinário. PUBVET**, v.11, n.11, p.1123-1128, Nov, 2017.
- SAHV. Santo Agostinho Hospital Veterinário. **Pagina Institucional**. Belo Horizonte-MG. 2018. Disponível em <<https://www.sahv.com.br/institucional>>. Acesso às 17:10 de 13 de janeiro de 2019.
- SIEMATEC. **Siematec Informática. DoctorVet - Sistema de Gestão para Clínicas, Hospitais Veterinários e Pet Shops**. Belo Horizonte-MG. 2011. Disponível em <<http://www.siematec.com.br/conteudo.php?LISTA=smenu&MENU=22>>. Acesso às 13:15 de 15 de janeiro de 2019.

SOARES, B. F., CORDEIRO, P. P., SALES, B. B., SANTOS, C. F. **Estudo comparativo entre o hemograma humano e veterinário. Ensaios e Ciência: C. Biológicas, Agrárias e da Saúde**, v. 16, n. 4, 2015.

ZERLOTINI, M. F., PONTES, K. C. S., PINTO, R., MAGALHÃES, L. L. M. **Análise De Variações Do Peso Corporal de Cães Após Ovariosalpingohisterectomia e Orquiectomia Eletivas. Anais IV SIMPAC - Volume 4 - n. 1 - Viçosa-MG -2012 - p. 49-54.**